

## PADRE RAIMUNDO POMBO

*Moacir de Freitas*

O padre Raimundo Pombo Conceição Moreira da Cruz nasceu em Corumbá - MS, a 8 de dezembro de 1913, filho de Raimundo Pombo Moreira da Cruz e de Joana Pires Moreira da Cruz. Faleceu em Cuiabá a 29 de julho de 1996. Abraçou a vida religiosa ingressando na Ordem Salesiana. Foi professor de português, matemática, história e desenho no Liceu Salesiano São Gonçalo em Cuiabá. Como teatrólogo mato-grossense publicou: "Heróis Hodiernos", drama em 3 atos; "Educação Moderna", comédia em 2 atos; "O Último Pelotão", drama em 5 atos; "Caduquice de Avô", comédia em 2 atos; "A Múmia de Tibiriçá", comédia em 3 atos; "O Sinal Misterioso", drama em 5 atos; "Capitão Jaguar", drama em 3 atos; "Hosana! Cruxifige! Surrexit!", drama da Paixão de Cristo em 3 atos; "Uke Waggun", drama indígena em 3 atos; "Pipoca", farsa em 1 ato; "A Mulher Seca do Cai-Cai", farsa em 1 ato; "A Estátua do Zé Carrapeta", adaptação de comédia italiana em 2 atos; "Lê e Medita", contos para a juventude; "Uma página por dia", contos; "Um conto e um Propósito", fatos de heróis da Pátria e da Religião; "Crime em Noite de Amor", drama em 3 atos; "Tempestade na Casa do Vizinho", um romance contemporâneo. Sua última obra foi "O Príncipe Operário" ou a vida de São José. O padre Pombo, em sua última quadra da vida, ingressou na política, tendo se candidato a Governador do Estado de Mato Grosso, nas eleições de 1982, não logrando êxito. Sua vida foi antes de tudo, dedicada ao ensino, tendo exercido todos os cargos no Colégio São Gonçalo, de professor a diretor. Foi sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, tendo publicado em sua revista o artigo "O nome Cuiabá", uma brilhante explicação sobre a origem do nome da cidade, e ainda uma monografia sobre Dom Francisco de Aquino Corrêa. Entrou para o Instituto Histórico a 19 de junho de 1976. Foi ainda membro da Academia Mato-grossense de Letras, onde ocupou a cadeira de n.4, cujo patrono é o padre José Manoel de Siqueira, tendo sido ocupada anteriormente pelo arcebispo de Cuiabá, Dom Aquino Corrêa. O padre Pombo deixou saudades entre os seus ex-alunos, e os sócios do Instituto Histórico e da Academia, onde era dos mais assíduos frequentadores.